

## **ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS SOBRE A SÍNDROME DA IMOBILIDADE AO LEITO**

HEWELYN PINHEIRO FRAGA <sup>1</sup>

### **RESUMO**

**Resumo:** A atenção integral e a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso. Instituição: Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Introdução: A assistência e ao idoso vem se tornando prioridade, tendo em vista o aumento progressivo da expectativa de vida observado nas últimas décadas. As alterações estruturais e funcionais, assim como a coexistência de doenças sistêmicas deixam os idosos fragilizados. A condição de imobilidade e o conjunto de consequências que dela decorre - Síndrome da Imobilidade ou Síndrome da Imobilização - constituem uma causa importante de perda de qualidade de vida do indivíduo idoso. É um problema de prevalência significativa nas faixas etárias mais altas e está relacionada à perda de independência funcional. Objetivo: o presente trabalho analisou o conhecimento dos cuidadores de idosos institucionalizados sobre a síndrome da imobilidade ao leito em 04 Instituições de Longa Permanência para Idosos da grande João Pessoa/PB. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. Uma amostra de 20 cuidadores foi submetida à entrevista estruturada, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. As variáveis avaliadas foram gênero, faixa etária, escolaridade, remuneração mensal (em termos de salários mínimos), tempo de trabalho na instituição na função de cuidador, se eles conhecem a síndrome da imobilidade, o que é essa síndrome e como podem evitar a sua instalação. Os dados qualitativos foram agrupados e tratados através da Análise de Conteúdo. Os dados quantitativos receberam o tratamento através do programa Microsoft Office Excel 2007. Resultados: De uma maneira geral, o perfil dos cuidadores é representado majoritariamente por profissionais do sexo feminino, com menos de 50 anos de idade, com remuneração mensal de menos de dois salários mínimos,

que trabalham nas instituições e atuam nesta profissão em média de 2 a 4 anos. No que se refere à análise categorial das respostas, foi identificado três categorias: a maioria dos entrevistados (63,1%) não sabe o que é a síndrome da imobilidade, as suas características e nem como pode ser evitada a sua instalação nos indivíduos; 31,6% disseram o conceito da SI bem como formas de preveni-la, mas não objetivaram suas características; e 5,3% afirmaram que conhecer a SI apenas superficialmente. Conclusão: Os resultados mostram o desconhecimento dos profissionais que lidam com idosos sobre a Síndrome da Imobilidade, por falta de capacitação dos cuidadores ou por atribuição de prioridade equivocada a questões de saúde. Os dados apresentados mostram-se relevantes para discussão e elaboração e implementação de políticas públicas voltadas à capacitação dos cuidadores de idosos das instituições de longa permanência da grande João Pessoa/PB.

**Palavras-chave:** CUIDADORES, SÍNDROME DA IMOBILIDADE, IDOSO.

---

<sup>1</sup> FCM, hewellyn\_jp@hotmail.com;